XXXII Encontro Anual de Iniciação Científica
IX Encontro Anual de Iniciação Científica Jr.
EAIC 2023

ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS DE PACIENTES VIVENDO COM HIV/AIDS COM RESISTÊNCIA À TERAPIA ANTIRRETROVIRAL TRATADOS EM PONTA GROSSA-PR

João Pedro Gambetta Polay (PIBIC/CNPq), e-mail: polayjp@gmail.com, Erildo Vicente Müller (Orientador), e-mail: erildomuler@gmail.com

Universidade Estadual de Ponta Grossa/Departamento de Saúde Pública

Ciências da Saúde. Saúde Coletiva. Epidemiologia

Palavras-Chave: *Antirretrovirais, Epidemiologia, Fármacos Anti-HIV, Farmacorresistência Viral, HIV/AIDS.*

Resumo

A terapia antirretroviral (TARV) objetiva tornar o HIV indetectável e intransmissível, embora mecanismos de resistência resultem em ineficácia medicamentosa, tornando crucial a determinação da prevalência, do perfil epidemiológico e do esquema terapêutico falho. Trata-se de um estudo transversal e retrospectivo, com dados de prontuários de pacientes em tratamento para HIV no Serviço de Atenção Especializada de Ponta Grossa. O perfil predominantemente encontrado foi de mulheres, brancos, entre 35 e 39 anos, com ensino médio incompleto, casados e heterossexuais, com transmissão sexual. O esquema de maior ineficácia foi a combinação de Lamivudina, Zidovudina e Efavirenz. Logo, é fundamental acompanhar e monitorar a TARV, verificando flutuações na carga viral.

Introdução

As medicações que limitam a proliferação do HIV surgiram a partir de 1980, visando reduzir a carga viral e a transmissão do vírus. Alguns casos apresentam falha na TARV, sobretudo pela resistência do HIV a esses medicamentos. O objetivo do estudo foi determinar a prevalência e o perfil epidemiológico e o grupo de antirretrovirais com resistência à TARV entre pessoas vivendo com HIV/AIDS tratadas no Serviço de Atenção Especializada (SAE) em Ponta Grossa-PR.

Materiais e Métodos

Estudo retrospectivo, transversal e quantitativo, com análise de prontuários de pacientes vivendo com HIV/AIDS. As variáveis foram: sexo, idade, etnia, escolaridade, estado civil, comportamento sexual, modo de transmissão e esquema terapêutico falho. O perfil de ineficácia aos antirretrovirais foi obtido a partir dos exames moleculares: contagem de CD4, CD8 e a carga viral. Aqueles que realizaram alguma troca, invariavelmente, foram analisados, verificando aumentos na carga viral e se houve redução dela após a mudança de esquema terapêutico. A análise estatística foi realizada pelo software *GraphPad Prism* 10. Realizou-se análise de distribuição, através do teste *Chi-quadrado*.

Resultados e Discussão

31 pacientes foram elegíveis para a extração de dados. Não houve diferenças estatísticas entre gêneros com relação à resposta à TARV, embora maior número de ineficácia medicamentosa em mulheres, neste trabalho. Com relação à etnia, a maior parte das pessoas vivendo com HIV/AIDS com resistência medicamentosa foram brancos (77,1%). Em relação à escolaridade, as maiores frequências foram encontradas em indivíduos com ensino médio incompleto (36,7%). A maioria dos pacientes era casada (68,9%) e cerca de 91,8% eram heterossexuais. 100% das pessoas vivendo com HIV/AIDS com resistência à TARV ocorreu por transmissão sexual. Os achados deste trabalho são condizentes com estudos realizados em outros estados. Houve maior frequência de resistência encontrada nos medicamentos Lamivudina e Efavirenz.

Conclusão ou Conclusões

Conclui-se, portanto, que o tratamento de HIV/AIDS deve ser acompanhado frequentemente, verificando variações na carga viral que possam estar atreladas a mecanismos de resistência, com substituições eficazes para maior eficiência das medicações, diminuindo a transmissão do vírus bem como aumentando a sobrevida das pessoas vivendo com HIV/AIDS.

Agradecimentos

Agradecimento ao CNPq pelo financiamento do projeto. Agradecimento ao SAE pelo fornecimento de dados.

PEREIRA, I. N. Manejo da terapia antirretroviral em mulheres. The **Brazilian Journal of Infectious Diseases - Educação Médica Continuada**, v. 2, n. 5, p. 149–161, 2016.

RIBEIRO, N. F. V., et al. Resistência Medicamentosa no Tratamento do HIV: Uma Revisão Sistemática. **Revista de psicologia**, v. 16, n. 60, p. 1074–1093, 2022.

SILVA, J. A. G., et al. Fatores associados à não adesão aos antirretrovirais em adultos com AIDS nos seis primeiros meses da terapia em Salvador, Bahia, Brasil. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 31, n. 6, pp. 1188-1198, 2015.